

ANÁLISE DA INCLUSÃO DE CASCA DE SOJA EM DIETAS PARA COELHOS: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL¹

Ana Carolina K. Klinger², Geni Salete Pinto De Toledo³, Michael Chimainski⁴, Bruna Tomazetti Michelotti⁵, Alice Passos⁶, Mônica O. Rodrigues⁷, Greicy Sofia Maysonave⁸, Leila Picolli Da Silva⁹.

¹ Trabalho resultante de projeto de pesquisa do laboratório de cunicultura da UFSM.

² Zootecnista (UFSM), acadêmica do Programa especial para a formação de professores (UFSM), acadêmica do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (UNIJUI).

³ Professora Doutora e Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Maria.

⁴ Acadêmico e bolsista da Universidade Federal de Santa Maria.

⁵ Acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria.

⁶ Acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria.

⁷ Acadêmica da UFSM.

⁸ Zootecnista Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria

⁹ Professora, Doutora e Pesquisadora da UFSM.

INTRODUÇÃO

Uma das principais preocupações da atualidade é a grande produção de resíduos gerados a partir dos processos produtivos para o abastecimento da população humana. Neste contexto, a casca de soja figura como um co-produto oriundo do processamento do feijão de soja, representando cerca de 7 a 8% do peso do grão. De acordo com os dados da CONAB a safra brasileira de soja 2011/2012 gerou cerca de 66 milhões de toneladas desta leguminosa, e conseqüentemente em torno de 5 milhões de toneladas de casca de soja. Este fato remete a necessidade de pesquisas que incluam este co-produto fibroso em outros processos produtivos, para que o mesmo não seja simplesmente descartado gerando assim prejuízos para o meio ambiente.

Neste sentido, o coelho vem se mostrando um animal altamente adaptável a inclusão de fontes alternativas de alimentos em substituição ao feno de alfafa (que é usualmente o componente principal das dietas para esta espécie). Neste aspecto, além desta modificação ser biologicamente viável, pode reduzir os custos monetários da produção cunícola, e também atuar como um possível fator de diminuição dos desperdícios na cadeia produtiva do feijão de soja. Diante destes aspectos, o objetivo do presente estudo foi verificar o desempenho de coelhos da raça Nova Zelândia durante a fase de crescimento alimentados com dietas contendo casca de soja em substituição ao feno de alfafa

METODOLOGIA



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

O ensaio biológico foi conduzido no Laboratório de Cunicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria – RS no período compreendido entre outubro e dezembro de 2012. Foram utilizados 30 coelhos da raça Nova Zelândia Branco, de ambos os sexos, desmamados aos 35 dias de idade, previamente uniformizados com base no peso vivo, e então alojados individualmente e distribuídos aleatoriamente aos tratamentos.

Os animais foram submetidos aos seguintes tratamentos: T0CS= dieta sem inclusão de casca de soja; T50CS= substituição de 50% de alfafa por casca de soja e, T100CS= substituição de 100% de alfafa por casca de soja. As dietas foram isonutritivas e formuladas para atender as necessidades da categoria correspondente, de acordo com o AEC (1987). Os animais receberam água e ração à vontade, porém a quantidade era aferida a cada 15 dias, determinando-se desta forma o consumo.

No final do ensaio biológico os animais foram abatidos por atordoamento e sangria na jugular, procedendo-se a retirada da cabeça, patas, cauda, pele e a evisceração completa, higienização e pesagem a quente para obter o rendimento de carcaça (Arruda, 1997). Em seguida, as carcaças foram guardadas individualmente em sacos plásticos identificados e armazenados em freezer a -18°C.

Os parâmetros de desempenho avaliados foram: peso vivo, conversão alimentar, consumo diário e total de ração e rendimento de carcaça quente. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com três tratamentos e 12 repetições, sendo cada animal considerado uma unidade experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, com auxílio do software SPSS 8.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados de desempenho não houve diferença significativa nos parâmetros avaliados (peso vivo, conversão alimentar, consumo diário e total de ração e rendimento de carcaça quente), porém os animais que receberam dietas com inclusão de casca de soja consumiram mais ração que a dieta padrão, mas, obtiveram maior ganho de peso. Em experimento similar com coelhos abatidos aos 89 dias de idade submetidos ao nível de 11% de substituição do feno de alfafa por casca de soja, RETORE (2009) não encontrou diferenças significativas no desempenho, e rendimento de carcaça.

O fato dos animais alimentados com as dietas contendo o co-produto consumirem menos pode estar relacionado com a menor palatabilidade da mesma. Também se pode afirmar que a maior quantidade de fatores anti nutricionais contidos na casca de soja em relação ao feno de alfafa como lignina podem ter diminuído a voracidade dos coelhos pela mesma. Neste sentido, ARRUDA et al (2003) afirmam que fonte de fibra pode alterar o consumo dos animais. Os referidos autores afirmam que em experimento com coelhos expostos a diferentes fontes de fibra na dieta, os animais





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

alimentados com as rações à base de feno de alfafa consumiram mais que o grupo submetido a dietas com casca de soja.

Neste contexto, Figueira (2009) avaliou o desempenho de coelhos da raça Nova Zelândia Branco na fase de crescimento, submetidos a níveis de 0%, 50%, 75% e 100% de casca de soja em substituição do feno de alfafa presente na dieta. A referida autora cita que, excluindo a dieta testemunha foi observado aumento linear no peso vivo ao abate, ganho de peso e consumo de ração no período de 32 a 70 dias de idade com o aumento da inclusão de casca de soja moída.

CONCLUSÃO

A casca de soja pode ser incluída em dietas para coelhos em crescimento em substituição ao feno de alfafa em até 100% sem causar danos no desempenho e na carcaça dos animais. Trata-se portanto de uma alternativa promissora para reduzir os desperdícios na cadeia produtiva do feijão de soja.

Palavras-chave: co-produtos; cunicultura; nutrição animal

REFERÊNCIAS

AEC. Recomendações para nutrição. 5. ed. Rhône - Poulenc, 1987. 86 p.

ARRUDA, A.M.V. Digestibilidade, desempenho e produção de ácidos graxos voláteis de coelhos alimentados com rações contendo diferentes níveis de amido. Jaboticabal, SP: UNESP, 1997, 96p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus de Jaboticabal/Universidade Estadual Paulista, 1997.

ARRUDA, A. M. V. et al. Importância da fibra na nutrição de coelhos. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 24, n. 1, p.181-190, 2003.

FIGUEIRA, J.L. Casca de soja na alimentação de coelhos em crescimento em substituição aos fenos de alfafa e coast cross. Dissertação de Mestrado. Maringá 2009.

RETORE, M. et al. Efeito da fibra de coprodutos agroindustriais e sua avaliação nutricional para coelhos. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Belo Horizonte, v.62, n.5, p.1232-1240, 2010.

SAS. SAS Institute Inc® 2003. Cary, NC, USA, Lic. UDESC: SAS Institute Inc, 2003.

